

Para o estudo anatômico da madeira, é feito o processamento da amostra em corpos de prova nos três planos convencionais: transversal, longitudinal radial e longitudinal tangencial. A partir destes são confeccionadas as lâminas para o exame microscópico, utilizando a técnica que segue os seguintes passos: cortes de espessura adequada para o estudo microscópico através de micrótomo de deslizamento seguindo a desidratação, coloração, hidratação e vedação com lamínula. Destaca-se os diferentes tipos de células e estruturas anatômicas aplicando-se o corante adequado que irá reagir com a composição química da estrutura que se deseja salientar. Concluída essas etapas inicia-se a fase de análise e descrição da estrutura anatômica da madeira. O estudo da estrutura anatômica do lenho das árvores do Estado do Rio Grande do Sul proporcionará: * o conhecimento das qualidades de certas madeiras para lhes dar aplicações mais convenientes ou mais econômicas; * verificar na falta desta ou daquela madeira, qual a que pode servir de sucedâneo; * a identificação da madeira também pode responder questões comerciais do tipo “se determinada remessa de madeira está corretamente classificada”; * tomar conhecimento da riqueza natural do Brasil em madeiras.